



UFRRJ



PROPPG  
Pro-Reitoria de Pesquisa  
e Inovação  
UFRRJ



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lélia Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## VAMOS À FEIRA: ESTUDO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS NA FEIRA AGROECOLÓGICA DA FREGUESIA DURANTE A PANDEMIA E NO PÓS-PANDEMIA

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**DIAS; Beatriz Moreira<sup>1</sup>, SANTOS; Gabriela da Luz Vieira dos<sup>2</sup>, FERNANDEZ; Annelise Caetano Fraga<sup>3</sup>**

### RESUMO

PVHS2726-2021 **Introdução** Esta pesquisa se estrutura em um campo de reflexão sobre a transição agroecológica e estratégias de reprodução de agricultores em contexto urbano e periurbano, analisando o papel dos novos mercados alimentares. Mais exatamente se propõe a acompanhar as estratégias de organização dos agricultores, com a colaboração de equipe da UFRRJ para organização de cestas *online* e analisar sua importância para o fortalecimento da Feira Agroecológica da Freguesia (2013) no período de pandemia e pós-pandemia. O plano de trabalho vigente busca dar continuidade à avaliação dos impactos dessa atividade desde março de 2020. A venda de cestas tem demonstrado impacto pequeno em termos de escala, mas com efeitos importantes de consolidação da imagem pública da feira e de seu funcionamento semanal. **Objetivo Geral:** Acompanhar as relações entre produtores e consumidores da Feira da Freguesia no período pós-pandemia; **Objetivos Específicos:** Continuidade ao registro de dados econômicos das entregas *on line*; Avaliar a percepção dos consumidores sobre a feira, as entregas e os produtos; Apoiar a autonomia dos agricultores na organização de cestas *on line*; Implantar novas tecnologias de comercialização *on line*, com o sistema "Nível Delivery". **Metodologia** A metodologia de pesquisa compreendeu a realização de estudo bibliográfico relacionado à alimentação, mercados agroalimentares e agroecologia, conjuntamente à colaboração na etapa de organização das cestas semanais com entregas em domicílio na Feira de Freguesia. Ademais, foi feito um esforço para conhecer um pouco mais os consumidores da feira através da aplicação de um questionário online aos consumidores da Feira. **Resultados**

Acompanhando o período de vendas e as respostas do formulário foi possível examinar a relevância das cestas online para o fortalecimento da Feira coletivamente e oferece certa segurança aos produtores, uma vez que garante o escoamento dos produtos e possibilita uma estimativa de

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bea3dias@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gabrieladaluzv@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, annelisecff@yahoo.com.br

ganho semanal, influenciando na organização financeira. A plataforma digital se constitui em um alargamento da feira física, cerca de 40% dos consumidores *on line* não frequentam a feira. Diferente de outras experiências *on line*, as cestas não competem com a feira; ao contrário, foram criadas para fortalecer a feira e alargar o seu alcance. Através das respostas do formulário aplicado aos consumidores é possível perceber que embora as cestas tenham alcançado estabilidade a maior parte dos consumidores ainda possuem preferência pela feira presencial por motivos diversos, entre estes o “clima” da feira, evidenciando esses espaços como praças de mercado, onde ocorrem múltiplas interações que não se restringem exclusivamente a interação compra e venda (GARCIA, 2021). Mesmo sendo uma experiência de pequena escala a Feira da Freguesia apresenta a capacidade de uma nova forma de dialogar com o consumidor e de comunicar os valores dos movimentos agroecológicos, fornecendo ao consumidor uma nova experiência resultante dos circuitos curtos de comercialização.

**PALAVRAS-CHAVE:** transição agroecológica, agricultura urbana e periurbana, mercados, sistemas alimentares, Região Metropolitana

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bea3dias@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gabrieladaluzv@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, annelisecff@yahoo.com.br